

TRIBUNA DA FRONTEIRA

ANO 1

Bela Vista-MT. 17 /VI/72

N. 13

«MERCADO DA CARNE»

O mercado da carne fechou hoje com a seguinte cotação

Frigoríficos

Boi Gordo

Bourdon (C. Grande)

Cr\$ 3,40, o quilo

Sadia (Maringá)

3,30, o quilo

Casa Ricardo (G. Lopes)

3,30, o quilo

EDITORIAL

Ao pegar da caneta para fazer mais um Editorial, uma dúvida assolou meu espírito, cansado e ansioso de conhecimento. Cansado de ver mudar em armadilhas, sonhos de uma juventude ansiosa de recuperar o tempo perdido, e fazer do cotidiano um ato de renúncia. Faço um Editorial político? De enaltecimento? - Não. Início com uma nova maneira de fazer jornalismo, diferente, real e buscando acima de tudo: O futuro. Viemos a terra para construir algo, o importante é descobrirmos onde poderemos ser úteis. Vivemos uma época de ouro, transformações violentas atingirão a terra materialista e orgulhosa. Após as mutações, surgirá um novo tipo de homem, Nossa missão será transformar o nosso caráter, mudar nossas atitudes, esquecer os erros passados, para então educar o homem, prepará-lo no rumo da libertação. A nossa pequena e esquecida "Rainha do Apa" viverá dias de intensa movimentação, será palco de acontecimentos marcantes, está no rumo do progresso, os primeiros lauréis de sua glória começam ofuscar os olhos dos eternos "duvidosos". Eles

também modificarão, não se trata de lei histórica ou influência, simplesmente: LEI BIOLÓGICA. Na hora em que os esforços se coordenam, as mentes fundem-se, rumo ao esclarecimento, nós pedimos a todos, a força que construirá a nova Bela Vista. TRABALHO. Mas não vamos encarar simplesmente o trabalho como fator de transformação, o trabalho como entendeis, se transformamos a terra, não transformamos o homem. E o homem é o valor máximo, o centro dinâmico que sempre se reconstitui, é a fase da consciência alcançada, é a matriz de todas as construções futuras. Não basta criar o ambiente, é necessário operar também no interior e criar o homem. A lei "Do ut des", imperante no mundo econômico, fez do trabalho uma forma de luta e uma tentativa de furto. Devemos nesta hora em que todos almejam uma Bela Vista moderna, evolutiva e humana, fixar em nosso sub-consciente esta verdade, transformadora de governo, de homens e de mundos.

"O TRABALHO NÃO É UMA NECESSIDADE ECONOMICA, MAS UMA NECESSIDADE MORAL".

Gente que é Notícia

Padre Brandão Greany, Vigário de Bela Vista

TF - O Sr. Tem alguma novidade sobre o movimento Cristão para o Jornal?

Pe: A maneira de conscientizar o povo. É que o povo é a própria Igreja. O padre junto com esse povo forma a Igreja..

TF: - Mas a Igreja é Cristo!!!

Pe: Certo. Mas nós somos os membros deste corpo místico de Cristo. Esses membros têm de ser membros vivos e atuantes para o Mundo sentir a presença de Cristo em nosso meio.

TF: - Na sua opinião, quais as causas do aumento do uso de tóxico, principalmente pelo jovem?

Pe - Uma insatisfação tremenda do mundo como está. Há uma revolta do jovem e ele procura fugir do seu próprio ambiente. O jovem vê uma duplicidade de ação do mais velho. O mais velho fala uma coisa e vive outra. É um caso complexo e de difícil solução.

TF: Quais as medidas que os países deviam tomar para a erradicação do mal?

Pe: - Uma possível solução partiria da família, dos pais viverem, intensamente, suas convicções até nos pormenores. Os filhos passariam a respeitar mais a opinião dos pais e eles teriam influência sobre os filhos.

Dai partiria o fio da meada que se estenderia até o Governo. O núcleo da sociedade e do governo é a família.

Da família é que deve partir a solução do problema para a erradicação do mal.

TF - Quais as medidas tomadas pela Igreja, atualmente, para a eliminação do uso do tóxico?

Pe: - A Igreja procura eliminar a causa, pois a causa não é o tóxico. O tóxico é apenas um sintoma. A Igreja procura conscientizar a família a ser mais autêntica. A Igreja procura influenciar a família de que deve por em prática o mandamento: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos".

TF - Quais as razões, na sua opinião, sobre a revolta de certos grupos da Igreja, criando outras que na realidade não existem, como a Igreja da Holanda, quando na verdade a Igreja é uma só?

Pe: - A Igreja é viva, é inteligente, é dinâmica, daí a procura de soluções para aplicar os princípios de Cristo para o mundo atual.

TF - É a Guerra de Israel contra os povos Árabes, uma guerra religiosa?

Pe: - É uma guerra econômica.

TF - Que acha dos hippies?

Pe: As metas dos hippies, amor e paz e união de todos os homens é certa. Essa é a meta de todos nós. Todos nós desejamos isto. Mas a vez eles nem entendem o que é amor e paz. A origem dos hippies muitas vezes é dos próprios pais. Os pais dizem: "Eu dei tudo para meu filho, como é que aconteceu isto, Meu Deus? Sim, Eles deram tudo mas não deram o principal. Não ensinaram amar realmente. Os hippies ficam à margem da sociedade jogando pedras contra os abusos, ao invés de ficarem dentro dela verberando reformas por sua própria vivência.

TF: - Que acha do nosso jornal?

Pe: Li, somente, três números. O rumo está certo e pode o seu jornal contar com a minha colaboração. Sou profundo admirador do entusiasmo dos jovens que querem construir uma coisa melhor.

10 Notícias que

Valem Manchete

1)- Informados que os Srs. Ricardo Vasconcelos, Oswaldo Torino, Wilson Brum Almeida e Luiz Carlos viram um "Disco Voador", que sobrevoou o carro em que estavam, quando se dirigiam a Ponta Porã. Nosso jornal mandou o repórter "O Bom da Paróquia" entrevistá-los.

2)- O Clube do Laço promove todos os domingos um magnífico espetáculo. Esquemos na cancha e podemos garantir: "Os gauchos que vierem para a 1ª. Exposição terão que laçar muito bem, pois...."

3)- Prefeito Clovis Marcelino de Oliveira mandou recuperar todos os telefones da cidade. Começou a gestão com entusiasmo e vontade de remodelar.

4)- E está no Brasil o enviado do presidente Richard Nixon, o Sr.

John Connally.

5)- Noedi Laranjeira recusa responsabilizar-se pela dívida da LEB, [leiam pág. 2].

6)- Bela Vista terá o interurbano e sua rádio está a caminho.

7)- Paraguai vence a Venezuela 4 x 1. Os guarani estão eufóricos. Começaram bem a Mini-Copa.

8)- Estuda-se a possibilidade da realização da 1ª. festa da cerveja em Bela Vista.

9)- Grêmio Pedro Rufino com força total. Aguardem grandes promoções.

10)- Serviço de cadastramento da prefeitura caminha em ritmo de objetividade e harmonia.

LEMBRETE: "Faça de cada inimigo um amigo e de cada amigo, um irmão."

La Barranca-Churrascaria

DE: FERREIRA E LACHMAM

A Pioneira - O melhor churrasco da cidade
La Barranca Futuramente instalações de Toca-Fitas

— Restaurante Servindo Espeto Corrido —

PONTO DE ENCONTRO DA SOCIEDADE BELAVISTENSE

AGORA TAMBEM EM BELA VISTA SAKAGUTI E CIA. LTDA.

Com vendedor exclusivo p/a. Bela Vista e Caracol
Total assistência técnica e prática-Vendendo tratores Massey Ferguson, implementos, caldeiras MF Moto Serras, Mac Culach Atsuta e Stihl-Tudo financiado pelo Banco do Brasil em até 5 anos ou direto pela própria firma à vista ou a prazo - Em breve instalação de oficina p/a motos Serras e Seção de peças-Informações e vendas c/ Edgar Lachmam

10 de Julho: Ultimo dia de inscrição de animais p/a Exposição de Bela Vista

O TRABALHO

(Sra. Dr. Carlos Núñez. (Kica))

O trabalho é a glória do homem. Sómente ele é capaz de, a semelhança de Deus, construir alguma coisa. É no trabalho que o homem exerce suas qualidades espirituais, inteligência, vontade, memória que, conjugadas ao esforço físico, começam a aperfeiçoar o Universo.

E trabalhando que o homem se faz companheiro de Deus na obra da criação.

O verdadeiro médico, motorista, pedreiro, mecânico, professor ou lavrador é aquele que ajuda seus irmãos exercendo a caridade, curando os dentes, matando a fome, orientando as mentes, transportando asidéias e o progresso.

"Se a terra é feita para fornecer a cada um os meios de subsistência e os instrumentos de progresso, todo homem tem o direito de encontrar nela o que lhe é necessário."

Neste plano de harmonia desejado por Deus, estamos nós da Casa da Amizade, contribuindo com o nosso trabalho que é um grão de areia, no conjunto de trabalho do povo Brasileiro, para dar nossa pequena cota junto as autoridades Belavistenses no esforço comum que nos anima, para que logo tenhamos uma Bela Vista próspera e feliz.

Eis o Trabalho da Casa da Amizade

Relatório

Apresentando o relatório de nossas atividades correspondente ao período de 6 de março de 1972 à 6 de maio (1º trimestre), estamos expondo, em síntese, os principais trabalhos feitos por nossa associação a fim serem submetidos ao julgamento e apreciação geral.

1º) Atendimento de Receitas Médicas para os Indigentes

1 (uma) receita de Cr\$ 25,00, do Sr. Arnaldo Paes Barreto; 1 (uma) receita para o Sr. Mamerto Valdez, na Farmácia Moderna; 1 (uma) receita para Evangelista Medeiros, na Farmácia Moderna; 1 (uma) receita para Dalva Cardoso, na Farmácia Moderna; 1 (uma) receita para Tomaza Arriola, na Farmácia Moderna; Várias receitas para Delosangeles, na Farmácia Moderna; 1 (uma) receita para Dolores Cardoso, na Farmácia Moderna; Receita para Dolores Arguelho, em uma operação cesariana; Receita para Gerônima Arguelho (Abrigo dos Desamparados); Receita para Guadalupe (Abrigo dos Desamparados); Receita para Maria Assunção Cristaldo (Pôsto de Saúde); Bonifácio Cuevas (Pôsto de Saúde); Receita para João Aristimunho (Pôsto de Saúde); Receita para Dolores Arguelho (Pôsto de Saúde); Receita para Osório Garcia (Dr. Enock);

2º) Casos de Pênfigo:

Foi conseguida uma vaga no Hospital de Pênfigo, para a Sra. Ligória Esquivel, a qual segue no dia 10/5/72.

3º) Internamento

Internamos dona Francisca Gil para a tomar sangue e soro. Agradecemos a colaboração da Prefeitura que nos emprestou a Ambulância para transportá-la ao hospital. A Sra. Aristeia Grieco Motta que tem atendido em todas as necessidades desta anciã que é portadora de câncer. Aos soldados n. 895 Julião Coronel do 1º Esquadrão de Fuzileiro, n. 1008 José Rodrigues do Esquadrão de Petrechos Pesados que doaram o seu sangue para o mesmo caso. A emissora ZP-23 que entendendo ao nosso apelo, chamou uma filha da mesma que logo foi localizada. A Diretoria do Hospital São Vicente de Paulo, na Pessoa de seu Presidente, Dr. Fiori Murano, que contribuiu com a hospitalização. Ao Dr. Enock, médico assistente da doente.

4º) Visitas ao Abrigo dos Desamparados

Resolvemos atender as necessidades essenciais dos velhinhos do abrigo, da seguinte forma: cada dia uma sócia efetiva convida outras sócias ou amigas e levam àquela casa

de caridade alimentos, roupas e se informam das necessidades para avisar a diretoria si os velhinhos precisam de assistência médica; nesse caso atendemos prontamente, como foi o caso que a sócia Ieda avisou que um velhinho estava sentindo tonturas; sendo avisada pelo Genil, espôso de nossa sócia Enoly, pedi a ele que levasse o Dr. Carlos Nunez que nos atendeu prontamente levando remédios e aproveitando a oportunidade examinou mais dois velhinhos.

5º) Atendimento a Domicilio

Avisada pela sócia colaboradora Selva Mencia, visitamos a Sra. Deloangêles Sanchez que estava nas últimas, toda inchada, tendo sido atendida pelo Dr. Carlos e até hoje estamos dando-lhe remédios; já melhorou bem e poderá se recuperar brevemente.

6º) Pedido à Diretoria do Abrigo

Solicitamos lugar para dona Juana Guarany (do Paraguai).

CARITAS DIOCESANA

Temos uma carga enviada por Caritas que está em Aquidauana e tão logo conseguirmos condução, traremos para cá: quanto a distribuição destes alimentos colocaremos ao conhecimento do povo em nosso próximo relatório.

7.) Visita ao Sr. Prefeito

A diretoria visitou o Prefeito, Sr. Clóvis Marcelino de Oliveira, e expomos a ele nosso plano de trabalho, nossas necessidades e pedimos a sua colaboração; fomos atendidas em nosso pedido da ambulância e promessa de futuras colaborações, inclusive um local para o funcionamento da casa da Amizade.

Conclusão

Esperando continuar contando com a colaboração de todos os Belavistenses de bom coração, concluímos nosso 1. relatório com nossos agradecimentos sinceros, e também em nome dos necessitados beneficiados com nossas colaborações.

Alice Pedra de Nuñez
Presidente

Beatriz M. de Medeiros
Secretária

Senhores assinantes

Pedimos que procurem seu Jornal todos os sábados, Domingo e Segunda - Feira em nossa Redação, caso não o tenham recebido em sua residência.

Srs. Colaboradores

Pedimos que entreguem as matérias em nossa redação. Até 3a. Feira.

Grêmio Pedro Rufino, a casa dos militares onde civis integram-se, obedecendo as palavras proféticas: "Integrar para não Entregar"

Cartório do 1o. Ofício

José Avelino e Silva

Tabelião, Escrivão, Oficial do Registro de Imóveis, de Títulos e Documentos de Protestos e anexos

Bela Vista

Mato Grosso

Exposição Agro-Pecuária

Bela Vista ano do Progresso

etapa 1 do desenvolvimento.

"BELAVISTENSE" o jornal é a voz de uma cidade. Façamos com que Bela Vista não continue muda"

Colaborem com este Semanário

Escritório Vasconcelos

Declarações de Imposto de Renda (Física-Jurídica)

Extratos-Distratos-Contratos-Contabilidade em geral

General Osorio, 825 - Bela Vista - TM.

Escritorio Progresso

de Jairo de Vasconcelos

CRC 1557

Rua 3 de Outubro

Bela Vista

"MINI-LOJA"

De: NIZE MONTEIRO PINHEIRO

Confecções finas para senhoras, crianças e cavalheiros - Os melhores perfumes estão nos mini frascos e as melhores confecções estão na MINI-LOJA

Jardim

Mato Grosso

JUJU - LANCHES

Agora com nova direção "Está pondo Quente"

E uma brasa vai-lá - Juju Lanches futuramente programando bailes...

Petiscos, bebidas, vitaminas, alegria...

Bela Vista

Mato Grosso

Foto «TRICOLOR»

Fotos para documentos - Fotocópias - Reportagens - Fábrica de quadros - Plastifica-se documentos

Rua José Bonifácio, 631 - Bela Vista

Aquele Abraço

Todo mundo correu ao portão. O Bairro d'Amizade inteiro. A mulata Marieta, papu-sunda em todas as estações do ano, caída sobre as tetos de cinco quilos cada uma e estis sobre a enorme barriga, pano na cabeça que foi branco um dia, limpando as mãos no avental, caminhou mais ligeiro, sacudindo seus cento e vinte quilos bem pesados e veio ao portão. As máquinas da Prefeitura estavam roçando as ruas. O mato estalava e gemendo cedia à força do progresso através da máquina. Meu bairro andava tão esquecido que roçada de rua merece artigo de jornal.

Quando eu aqui chegei, o bairro não tinha nome.

Diziam: "lá prás bandas da Pedreira do Amor". Velha pedreira que deu parte das suas entranhas para construir bares, bordéis, a maternidade e até túmulos de suicidas. Você Velha Pedreira, contentou a todos. Os que amavam a vida e os que amavam a morte. Segundo a Marieta, de você, também, saiu muito casamento: língua ferina, desgraçada. Eis o porquê do seu nome. O Amor cabe em toda a parte, na vida e na morte.

De tanta alegria e emoção, meu reumatismo parou de ferroar meu pé esquerdo, tirei meu pé de chinelo, tomei treis talagadas de cachaca com pó de cobra cascavel torrada, senti-me na cadeira de balanço, à sombra da velha mangueira nos fundos do meu barraco palácio. Sim, é de táboa e as telhas já estão brancas como os meus cabelos, mas é palácio porque dentro dele eu tenho uma Bandeira Nacional, um retrato do Presidente Médici, e no seu chão de tijolo, pisou Dr. Fernando, Cel. Canceles, Dr. Ubaldo, o Juiz Cirio Falcão, Padre Eduardo e o meu muito leal amigo de todas as horas o grande médico Gen. Dr. Castro Pinto.

Chão de casa, pisado por gente desta estirpe, não é chão de casa qualquer, é chão de palácio.

Mas, eu ia dizendo que me sentei à cadeira de balanço e comeci a oismar.

Quem mandou roçar as ruas foi o menino Clovis, filho do meu velho amigo e com-

padre Gedeão, padrinho de filho meu que morreu na guerra da Itália.

O menino Clovis eu vi crescer. Serviu mate pra mim. Me trazia água gostosa de moringa nova, com gosto e cheiro de barro ainda, quando sentado com seu pai à frente da sua casa discutíamos Bela Vista.

"Traz um copo da água pro compadre Pé de Chinelo, gritava o compadre Gedeão e o menino trazia.

E o menino cresceu, foi operado duas vezes, casou, tem lindos filhos e fez cursinho. Não carecia. Nunca foi de terra e é homem de uma mulher só. Entretanto, depois disso, parece que a sua fisionomia mostra mais tranquilidade e irradia paz aos que dele se acercam.

Ouvi da praça, os discursos da Posse do Clovis. Ouvi atentamente, o discurso dele. Sem promessas nem demagogias. Vai resolver os problemas, consoante às possibilidades da Prefeitura e lutar por novas verbas junto aos poderes estaduais e federais. Vai conseguir. Pensei em entrar para assistir de perto a posse do menino Clovis. Temeroso do meu pé reumático, no meio de tanta gente, fiquei de fora.

Compadre Gedeão descanse em paz. Você temperou na sua forja de ferreiro o caráter de seu filho. Confesso, fiquei emocionado no dia da posse, quando ouvi o menino falar.

Meu coração se arrebatou em mil pedaços, que se juntado de novo, seriam pétalas de uma flor chamada Saudade.

Saudade do compadre que não estava ali, para ver o nosso menino Prefeito. Com as lágrimas molhando meu encarquilhado rosto, tive vontade de sair gritando: "Gente, esse homem que toma posse é meu amigo. Eu vi esse homem menino. Tá?"

Fiquei alegre com a posse e estou, agora, mais porque ele se lembrou do meu bairro e espero que nunca o esqueça.

Prefeito menino Clovis, aceite o meu abraço, aquele abraço deste velho humilde e reumático.

PÉ DE CHINELO

pouco tempo carecia dessa exploração de negócio, que pelas suas finalidades e objetivos, prestam relevantes serviços à coletividade belavistense e a seus inúmeros visitantes. Dai a necessidade do Poder Público regulamentar a atividade dos Taxis, que aliada a garantia profissional que se lhes empresta por este instrumento legal exige-se dessa classe o cumprimento de certas observâncias condicionais, que colocam a salvo os seus usuários de inúmeros riscos pessoais, como proporcionar-lhes conforto e bem estar.

A competência do Executivo Municipal para legislar sobre a matéria defluiu pacificamente do que estabelece a nova Lei Orgânica dos Municípios, n. 3.154 de 6 de Janeiro de 1972, que em seu art. 4.º, letra D, estabelece ser o Poder Executivo competente para: "concessão ou permissão para taxis, transporte coletivos urbanos e fixação das respectivas tabelas de preços e horários". E o Dec. n.º 62.127 de 16/1/68, que regulamenta o Código Nacional de Trânsito, em seu art. 86, prescreve também a fixação dessa mesma competência: "Os automóveis de aluguel (taxis) sujeitam-se ao regulamento baixado pelas autoridades locais". De nada importaria regulamentar a matéria de que trata o presente Projeto de Lei, se não lhe desse uma aparelhagem fiscalizadora e repressora das possíveis infrações ao seu texto legal, objetivo esse alcançado pelo Executivo Municipal, valendo-se do permissivo contido no inciso XXI, do art. 21 da Lei n.º 3.154, de 6/1/1972 (Lei Estadual), que dispõe sobre a Organização dos Municípios, tratam-lhes as suas respectivas competências.

O presente Instrumento de Projeto de Lei, como já se disse anteriormente, procurando estimular ao profissional que explora o serviço de transportes, poderá exigir dele o cumprimento de certas obrigações concernentes ao bom atendimento público, resolveu limitar AS CONCESSÕES de ALVARÁS de Licença para exploração desse negócio, estribado no que lhe faculta o art. 86, § 4.º do Dec. 62.127 de 16/1/68, que aprova o regulamento do Código Nacional de Trânsito, que assim prescreve: A autoridade competente poderá limitar o número de automóveis de aluguel (Taxis) atendendo a necessidade da população. Cuidou ainda o presente Projeto de Lei em estabelecer uma tabela de preços a ser seguida pelos proprietários de taxis, cuja inobservância os tornam passíveis de multa, estando a cargo do Departamento de Trânsito local exercer a fiscalização e repressão contidas neste Projeto de Lei, pela competência originada na Lei Estadual, 3.154 de 6/1/1972, autorizando ao Poder Executivo de requisitar os bons ofícios da Autoridade Policial, para fazer valer as suas determinações emanadas em Lei. Assim sendo este Executivo tomou a deliberação de encaminhar à consideração desse Legislativo o presente Projeto de Lei, opinando pela

(Continua no verso)

TRIBUNA JURIDICA

Resp. Dr. Pedro J. Palmieri

Sobre o Estatuto dos Motoristas

Não era o nosso desejo assumirmos a paternidade da Lei que disciplinou as atividades dos motoristas de taxis, como sendo deste modesto columnista. Contudo, dissensões várias e incompreensões reiteradas sobre a constitucionalidade ou não do referido diploma legal, obriga-nos a vir de público, esclarecer as razões que nos levaram a elaborar um Projeto de Lei, que fôra na ocasião assinado pelo então Prefeito Municipal, Sr. Walter Escobar Nunes, cuidando ser o referido projeto de utilidade para a nossa Cidade, pensamento este, aliás, referendado pela Colenda Câmara de Vereadores que com algumas emendas que se faziam necessárias, tornou-se Lei. A Lei em questão é rebento de nossa autoria, e não negamos essa filiação, que diga-se de passagem, é motivo de grande orgulho para nós. Trata-se filha ditosa, sadia e cheia de bons propósitos de servir à coletividade para a qual foi gerada, em parto completa-

mente normal.

Para aqueles que à apodaram com o abastardamento e degenerência de inconstitucional, transcrevemos literalmente abaixo a "Exposição de Motivo" que acompanhou o projeto de lei, como nossa justificativa para que o projeto em causa fôsse convertido definitivamente em lei: "EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS. SENHORES. VEREADORES" O projeto de lei que tenho a honra de submeter à elevada apreciação da Colenda Câmara de Vereadores, deve-se essencialmente ao fato da necessidade de se estimular aqueles que honesta e dedicadamente servem à coletividade, sem muitas vezes receber dos poderes públicos uma garantia que importe em estímulo a uma classe em sua atividade de servir. Referimo-nos à classe de proprietários de "Taxis" desta Cidade, que de uns meses para cá vêm se destacando pelo bom atendimento à população, expressão de progresso deste Município, que até bem

Os Fundamentos do Pastoreio Racional Voisin

Definições e Hábitos da Vaca

Prof. Luiz Carlos Pinheiro Machado

O vocabulário usado por Voisin foi, parte criado por ele, parte tirado da literatura internacional sobre o assunto. Mas é sem dúvida, peculiar e, por vezes, pitoresco.

A seguir, definem-se as expressões mais empregadas na obra do mestre.

Pastoreio - é o encontro da vaca com o pasto.

Pastoreio Racional Voisin uso da pastagem obedecendo as leis universais do pastoreio enunciadas por André Voisin que resulta na integração harmoniosa do solo - clima - planta - animal - homem.

Planta pratense, planta do prado, pasto é aquela que, entre dois cortes sucessivos pelo dente da vaca, é capaz de armazenar reservas em suas raízes que permitem um rebrote vigoroso. Acrescenta-se: e que resista ao pisoteio pelo casco da vaca.

Vaca expressão que Voisin usa como sinônimo de bovino. A impropriedade linguística é explicada pelo fato de Voisin ter trabalhado muito com vacas. Daí a conotação.

UGM - Unidade de Gado Maior. Bovino com 500 kg de peso vivo e que come 50 kg de pasto verde por dia, o que equivale a 13 kg de matéria seca/dia. Nos trabalhos de planejamento não se emprega a expressão cabeças. Prefere-se UGM.

Carga animal - é a quantidade de quilos de peso de bovino que se coloca por unidade de área na unidade de tempo. Usa-se UGM/ha/ano.

Carga instantânea - é o número de UGM que suporta um hectare do total da superfície das parcelas pastoreadas simultaneamente.

Carga global - é o número de UGM que suporta, em média, um hectare do total dos pastos considerados. Na prática é sinônimo de carga animal.

Jornadas de pastoreio - é o equivalente a UGM/dia de pastoreio. Exemplo: num posto de 20 ha estiveram 232 UGM durante 87 dias, 232 x 87 = 20.184 jornadas de pastoreio, ou 20,184 20 1009,2 jornadas de pastoreio/UGM/dia.

Tempo de estância - TE - é o tempo (dias ou horas) durante o qual um lote pastoreia uma parcela em cada rotação do pastoreio dessa parcela.

Tempo de ocupação - TO - é o tempo (dias ou horas) durante o qual uma parcela é pastoreada a pelo total dos lotes em cada rotação dessa parcela. O tempo de ocupação é igual à soma dos tempos de estância dos lotes.

Tempo de repouso - TR - é o tempo durante o qual, entre duas rotações de pastoreio, deixa-se repousar a pastagem sem ser pastoreada. O tempo de repouso é igual ao tempo de estância médio de um grupo, multiplicado pelo número de parcelas que se encontram em repouso.

Intensidade de pastoreio - é o produto da carga instantânea por hectare pelo tempo de ocupação das parcelas.

Independente da densidade da pastagem, o bovino não pasta mais do que oito horas por dia porque necessita sete horas para ruminar e nove para descanso e movimentos. Quando há boa densidade, pasta quatro a cinco horas e descansa 12. 1 UGM come 50 kg de pasto verde/dia.

Normalmente o gado pasta 60% durante o dia e 40% durante a noite. Em climas quentes, o bovino aumenta o pastoreio noturno. Os bovinos pastam mais durante o clarear do dia e ao anoitecer.

Um bovino urina 14 l/dia em 12 micções e bosta 25 kg em nove bosteadas.

A vaca faz 30 a 90 movimentos de apreensão de pasto por minuto e pasta 53 kg/

dia quando a pastagem tem 10 cm de altura 50 kg quando tem 15 cm e 32 kg quando o pasto tem 25 cm. Com a pastagem alta a vaca ingere menor quantidade de pasto porque não consegue engulir sem mastigar e, ao fazê-lo com a cabeça levantada, perde tempo e termina por ingerir menor quantidade de pasto. A capacidade de comer é hereditária e as vacas mais comilonas são as mais produtivas.

O ato de procura do pasto é guiado pelo olfato e não pela visão. O gado prefere locais onde há urina fresca e rejeita a urina fermentada. Com a bosta é o contrário: aceita a bosta fermentada e rejeita a bosta fresca.

Toda vez que se compõe um lote de bovinos estabelece-se a organização do grupo com a disputa pelas lideranças. Animais de diferentes idades, sexos ou tamanhos podem integrar o mesmo grupo no PRV. Os touros mandam mais cuidado. O gado macho ou amochado é mais dócil. Por mais chucro que seja e independentemente da raça, inclusive as zebuínas, o gado submetido ao PRV torna-se completamente manso e aceita o manejo em menos de uma semana.

Animais puladores de cercas ou de maus instintos devem ser separados do lote e eliminados da criação. O temperamento é hereditário.

Para o bom manejo da pastagem deve-se sempre dividir cada lote em dois grupos; um de desmame, que entra primeiro no potreiro e é o de maiores exigências nutritivas (3a. lei) e, outro de repasse que "limpa" o potreiro.

Após a saída do segundo grupo do potreiro pode-se passar roçadeira para combater as ervas daninhas. Não se recomenda o uso de herbicidas.

[Folha de São Paulo]

Liga Esportiva Belavistense "L E B"

Informativo aos Desportistas

ESCOLHA DA NOVA DIRETORIA DA LEB

No próximo dia 28, às 9,30 horas, no BAR BOLA BRANCA (interior do Estádio Fontoura), estarão reunidos os desportistas Belavistenses para o trato de importante problema: A Renovação da Diretoria da LEB.

O atual presidente pretende lançar os nomes dos seguintes desportistas para sua própria sucessão

- a) Presidente: Sr. Pedro José Palmieri
- b) Vice-Presidente: Sr. Ortil Torres Caetano
- c) Secretário: Sr. Geraldo Rosa
- d) 1o. Tesoureiro: Sr. Henrique Venâncio Ramos
- e) 2o. Tesoureiro: Sr. Odemar Medeiros
- f) Diretor de Esporte: Sr. José Glaucir Flores (Esporte de quadra)
- g) Diretor de Futebol: Sr. Antonio Silano de Paula (Fut-Bol Campo)
- h) Dir. do Dep. de Arbitros: Sr. Fortunato Sipolli

I) Diretor do Patrimônio: Sr. Waldemar Leite Dos Santos

J) Dir. de Rel. Públicas: Sr. Ivaldo Pereira
II - Prestação de Contas e Atuais Atividades da GSS

Aos desportistas presentes à citada reunião, será feita uma explanação verbal da movimentação financeira ocorrida na atual gestão, bem como, ao final, relatados o andamento das principais atividades da LEB.

III - Campeonato Belavistense de Futebol

Foi iniciado no dia 14 Maio 72, o campeonato Belavistense de futebol de gramado, relativo ao ano de 1972. Prelaram Comercial e Independente e o placar acusou um empate de dois tentos para cada Club.

Bela Vista-Mt, Junho de 72

Gay Cardoso Galvão-Pres.
LEB



Tribuna Jurídica (continuação)
sua aprovação, por ser de Justiça. Prefeitura Municipal de Bela Vista, MT., 27 de Janeiro de 1972. Ass. Walter Escobar Nunes. Prefeito "Como se verifica da Exposição de Motivos acima a limitação de alvarás para exploração de serviços de Taxis, encontra-se amplamente fundamentada em lei e não por simples capricho nosso. "Lex, Dura Lex, sed lex. BV. 10/5/72 Ass. Pedro J. Palmieri.

Belavistense: Faça que a sua Tribuna seja cada vez Melhor

Belavistense: Colabore com a Exposição

BRASINHA NA ESCUTA

Música agradável foi a do Baile de sábado.

Como é pessoal? Vamos cooperar com os Estudantes Belavistenses em suas Promoções Pró-Formatura, comparando e prestigiando.

Prestigiando por lá: Sr. e Sra. Dr. Enok; sr. e sra. Ulisses P. de Almeida; sr. e sra. Alvair; sr. e sra. Sgto, Mário Vargas.

Quem anda de novos amôres é o Issa, Abdalinda, a Lúcia a Daicy e a Miguelina. Felicidades! É você Neli, toda sorrisos com a chegada do Ronaldo.

Muita gente esticou por C. Grande, a fim de assistir jogos da Mini-Copa.

Bossa Nova, ponto de encontro do Top Set da Rainha do Apa bastante movimentado no domingo.

Ao Noedi, parabéns pelo nascimento do "Rebento".

Trocando as Alianças hoje, dia 17: Edil e Jacó. A vocês mil chamadas de Felicidades, é o que lhes deseja Brasinha.

G.P.R. proporcionará magníficos

Bailes. Os Diretores do Clube com força total.

Entre nós a presença simpática da Maria Glória Mello.

Edvaldo chegou em C. Grande, viu, ganhou um isqueiro sorriu e voltou chorando não foi de saudades.

Ricardo sózinho no Baile. Brigaram?

As Elegantes da Semana:

Sra. Zélia Marçolla
Sra. Perciliana Pinheiro Mascarenhas
Sra. Nice Miranda
Srta. Rosalva B. Delvalles
Srta. Estela Velasquez
Srta. Constância Loubet
Srta. Enil Pereira de Souza
Srta. Vânia

Casal da Semana:

Fermina e Longo

Pensamento: Perdoar as calúnias, e difamações é dever do homem cristão, e alma de tudo: **HOMEM DRACO**

Nota Recebida

Bela Vista-Mt., 12 de junho de 1972

Ao Sr.
Maj. Gay Cardoso Galvão
Presidente da Liga Esportiva Belavistense
Bela Vista-Mt.

Senhor Presidente

A presente tem a finalidade de comunicar que nada tínhamos acertado, para eu me responsabilizar pelo que foi publicado no "Tribuna da Fronteira" (Coluna Maj. Gay C. Galvão) do dia 10 pp. a não ser uma simples palestra verbal. Digo ainda, que para me responsabilizar por algum ato de uma entidade como a LEB é preciso que seja convocado uma reunião, discutido aprovado e um documento comprovando a minha responsabilidade.

Outrossim comunico que não vou me responsabilizar, pois tenho acúmulo de funções, como é do conhecimento de V.Sa.

- 1- Sou presidente do Ginásio Estadual Bela Vista
- 2- Secretário do Clube Esportivo Belavistense
- 3- Sou Funcionário da LEB/2-06
- 4- Professor do Ginásio Estadual Bela Vista
- 5- e Estudo no Colégio Técnico de Contabilidade

Contando com o apoio de V.Sa. antecipo meus agradecimentos.

Atenciosamente

Noedi Leite Laranjeira

Dr. Enock José de Souza

Doenças do coração - Eletrocardiograma
Doenças circulatorias-Hipertensão Arterial
Diabete - Doenças dos aparelhos Respiratório, Digestivo e Urinário - Distúrbios nervosos. Tratamento de engorda e de emagrecimento.

CONSULTA: das 14,00 às 17 horas na Enfermaria do 1º RC.

URGENCIAS: a qualquer hora - Tel. Res. 117

- SAMURAI -

Horarios-Local-VASP

Partidas as 14,30

Quintas feiras para: Dourados, Londrina, São Paulo-Rio.
Sextas às 09,50 para Campo Grande-Corumbá-Cuiabá-Goiania- Brasília.

Viaje bem - Viaje VASP

Dr. Fiori Murano.

CPF 00380351 - MÉDICO - C.R.M. 185

Rua 15 de Novembro 71 - Bela Vista - Tel. 115

EXPEDIENTE TRIBUNA DA FRONTEIRA

Diretor: Ivaldo Pereira
Redatores: Maj. Gay Cardoso Galvão
Dr. Eli Araújo Barbosa

COLABORADORES:

Dr. Pedro Palmieri
Antero Loureiro
Dr. Helio Loureiro
Prof. Rosita Rosa Gomes
Ana Aparecida de Souza
Cláudio Medeiros
Estela Velasquez
Mayor Gamaliel Stumfh

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Duque de Caxias, N. 1285
BELA VISTA - MATO GROSSO

O Jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em colunas assinadas.

«Salão do Mineiro»

"O corte Perfeito"

Rua Sebastião Crispim do Rêgo

Bela Vista - Mato Grosso

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. Carlos Edy Sá de Medeiros

Advogado
Bela Vista - Mato Grosso

Dr. Késio Loureiro Pinheiro

Advocacia em geral
Rua Antonio Ma. Coelho 1215-Bela Vista

Dr. Pedro Palmiere

Advocacia em geral
Rua 15 de Novembro 170 - Fone 229 - Bela Vista

Ely Araújo Barbosa

Médico
Bela Vista - Mato Grosso

Dr. Carlos Solano Nuñez

Médico Cirurgião
Rua Coronel Camisão 620 - Bela Vista - Mt.

Dr. Fiori Murano

Médico
Rua Condo do Porto Alegre - Bela Vista

Dra. Nidia Juliana Alvarez Arce

Clínica Odontológica
Atende-se dia e noite - atende até as 22,00 horas
Ao lado da Municipalidade B. Vista - Paraguay

Dr. Helio Loureiro

Cirurgião Dentista
Chapex de Reis X - Fone 152 - Bela Vista

Pergunte ao Bom

Êles viram o disco?

Ricardo estava de mau humor quando fomos entrevistá-lo no Bar Brasil. Não nos quis receber em sua residência.

O Bom - Ricardinho, é verdade que vocês viram o disco?

Richa: - Não me meta nesta história, já lhe disse mais de uma vez para não encher.

O Bom - Mas me disseram que o Torino, Ico e Luiz Carlos viram o disco e você também.

Richa: - Aqui Ô! Não tenho nada com a vida particular dos meus amigos. Se êles viram isso é lá com êles.

O Bom: - Mas êles disseram que você não é a primeira vez.

Richa: - Uma ôva! Continuo jogando no mesmo time. Se êles viram o problema é dêles.

Sem nenhum esclarecimento, fomos procurar o Dr. Torino. Feições delicadas, maneiras gentis, educadíssimo, o Dr. Torino estava com o consultório cheio, como sempre, quando fomos procurá-lo. Avisado, prontamente nos recebeu, enquanto atendia um cliente.

O Bom: - Torino, é verdade que vocês viram o disco? O Ricardo nega perentoriamente.

Torino: - Era noite e havia luar. A estrada em péssimo estado-paramos sem gasolina dentro de um buraco. Ficamos todos doloridos pois o nosso carro é pequeno e não tem o conforto dos maiores. Olha, terrível para nós que foi a primeira vez.

O Bom: A que horas aconteceu?

Torino: - Nem gosto de me lembrar. Cerca de nove horas mais ou menos. O carro tremeu todo. O Ico apavorado. Foi terrível.

O Bom: - Mas o Ricardinho nega...

Torino: Está com medo de enfrentar a realidade, coitado do Richa. Quando aconteceu êle disse que era assim mesmo e êle não era a primeira vez.

Agradecemos e fomos procurar o Sr. Wilson (Ico).

Ao chegarmos a sua oficina mecânica, êle consertando o motor de um carro, cantarolava: "Errei sim. Manchei o teu nome"...

O Bom: Ico, é verdade que vocês viram o disco?

Ico: É verdade. O Luiz Carlos quase desmaiou.

O Bom Mas o Ricardinho nega.

Ico: Não adianta, êle foi o primeiro...

O Bom: Onde, mais ou menos?

Ico: Paramos mais ou menos, quinze quilômetros perto de Ponta-Porã e aí aconteceu...

Agradecemos, e como não encontramos o Sr. Luiz Carlos fomos pedir a opinião do Sr. Gentil Vargas da Rosa, digno Delegado de Polícia.

O Bom: Sr. Gentil, é verdade que o Torino, Ico e Ricardo viram o disco?

Gentil - Me contaram. Se é verdade, não sei. Mas os médicos, sociólogos, psicólogos e outras autoridades deviam fazer pesquisas mais profundas

O que é a amizade?
Segundo CICERO - Equipara-a á sabedoria:..., não sei, se, tirando a sapiência, há outra coisa melhor que a amizade.

Em ROMA a amizade era representada por uma jovem, coroada de mirtos e de flores de romanzeira com o busto meio desnudado.

Na sua mão direita ostentava dois corações presos por correntes ao passo que com a mão esquerda mostrava o peito até ao coração no qual se lia a seguinte legenda: De perto e de longe. Na orla da túnica encontravam-se impressas estas significativas palavras: A morte e a vida.

A amizade verdadeira deve ser para a vida e para a morte.

Existem os amigos camaradas, amigos conhecidos, amigos de cafés e amigos interesseiros. Não devemos confiar em todos os amigos.

Os amigos prestam-nos grandes serviços e valiosos.

Aquêles que dizem que não têm tempo para os amigos, não é tempo que lhes falta, mas alma.

O trabalho mesmo quando feito com sincera paixão e ardor não preenche inteiramente as necessidades espirituais do ser humano.

O amigo fiel é uma forte proteção; quem o encontrou, encontrou um tesouro. "Vive em amizade com muitos mas seja teu conselheiro um entre mil" recomenda os livros sagrados.

Amizade que acaba nunca foi amizade. Ninguém cultiva mais a amizade que as mulheres, porque o sexo feminino vive para o sentimento.

A mulher tem horror á solidão. Um amigo é tanto mais verdadeiro quando menos pedidos faz ao seu amigo.

O homem ama sinceramente aquela que tem pensamentos idênticos aos seus. Procuramos nos livros amigos mortos sempre vivos.

AMIZADE CLANDE MEDEIROS

A amizade cimentada nos bancos escolares perdura até a velhice.

«Se queres ter amigos, sêde amigo» «EMERSON».

A amizade não se adquire senão pela amizade.

Para conquistar amigos urge ser prudente e diplomático. Os grandes favores não atraem amigos, geram ingratidões.

A arte de conquistar amigos exige muito tato, delicadeza. Com uma palavra gentil consegue-se mais de que com modos repulsivos.

Um homem egoísta e invejoso nunca conseguirá grandes simpatias. Para ter amigos é preciso saber admirar as qualidades alheias.

A atitude mental do homem inteligente e conscientemente sociável deve ser de continua expectativa. Convém fugir do otimismo prematuro e evitar o pessimismo amarfanhador. A regra deve ser esta: nem confiar em todos nem desconfiar de todos. A amizade ou liga homens iguais ou os torna iguais.

Dois são as características da amizade verdadeira: Firmeza e constância. A amizade impõe deveres: Os amigos tem de medir as palavras que dizem entre si. A amizade é discreta e constante, sossegada e refletida, branda e suave, não atormenta, antes consola.

«Numa alma grande tudo é grande». PASCAL

As grandes almas sofrem mais, porque sentem mais.

O coração é insaciável, mas a amizade enche-o.

A amizade interessa á pedagogia e tem valor social. O amigo digno deste nome, aperfeiçoa e educa o seu amigo pela palavra e pelo exemplo. O bom e leal amigo é remédio para todas as angústias e todas as dores morais. O amigo é o primeiro que entra em nossa casa quando o mundo inteiro nos abandona. A amizade nibilita o homem e engrandece-o. Portanto, só o AMOR e a AMIZADE podem salvar o mundo.!

VISITE PARAGUAI

Terra de Paz e Amôr

Conheça Assunção

"Tierra de Sol ...

Tierra de Música ...

Tierra de Belleza ...

Dirección General de Turismo

Agencia Turismo Bella Vista — Paraguai

Grêmio Pedro Rufino: a casa dos

militares onde civis integram-se a-

bedecendo as palavras proféticas

"Integrar para não entregar"

«Serviço de Relações Públicas do CPR»

desses casos. Isto até parece epidemia. Como voce vê, até êles viram... Até êles.

Em face da negativa de uma testemunha e outra se encontrar em lugar incerto e ignorado, estamos até hoje em séria dúvida se os referidos senhores viram o Disco... Voador, é claro. Podes crer amizade, podes crer.

Escola de Datilografia «MODELO»

Integre-se na automatização, seja datilógrafo

Professores competentes

Rua Duque de Caxias s/n

Bela Vista

BAZAR «GLADYS»

Artigos estrangeiros, bebidas, confeções finas, Pantalonas Lee todos os tipos, brinquedos, artigos para o inverno

Bela Vista

Paraguay

Auto Posto São Cristovão

Lavagem - Lubrificação
Borracharia

«A Perfeição acima de Tudo»

Bela Vista

Mato Grosso

Aprenda Inglês em 3 meses

Procure-nos

Rua Duque de Caxias 1281